



TRADIÇÃO RESISTE À CRISE

BRASILEIROS REDUZEM GASTOS, MAS MANTÊM COMPRAS EM DATAS COMEMORATIVAS

Leia na página 8

Contabilidade digital e Big Data

A união que permite uma atuação preditiva e estratégica no setor de tecnologia

Durante décadas, a contabilidade foi encarada por grande parte do mercado como uma obrigação fiscal, uma necessidade burocrática para atender à Receita Federal.

Esse pensamento, porém, corresponde ao passado e não se sustenta mais, especialmente no universo das empresas de tecnologia, que vivem e respiram inovação, velocidade e disrupção na forma de tratar as informações.

A contabilidade evoluiu, ganhou importantes recursos digitais e atualmente é uma ferramenta essencial para prever o futuro e impulsionar a competitividade no setor de tecnologia. E qual é o fator que impulsionou essa evolução? O Big Data.

Com o auxílio do Big Data, a contabilidade se tornou um sistema inteligente que utiliza o volume massivo e a velocidade dos dados transacionais para gerar uma análise preditiva para:

- Identificar padrões de gastos e receitas com uma precisão impossível no modelo tradicional.
- Prever o fluxo de caixa e permitir que o gestor de tecnologia tome decisões de investimento com antecedência.
- Antecipar riscos financeiros e jurídicos.
- Otimizar margens de lucro de forma automática, indicando onde o capital pode ser melhor realocado.

Para isso, é fundamental que a empresa de tecnologia tenha uma contabilidade que “fale a mesma linguagem”. Assim como os seus produtos são desenvolvidos com



as mais avançadas tecnologias, a gestão financeira deve operar no mesmo nível, por meio de:

- Plataformas em nuvem para acesso remoto e em tempo real dos dados contábeis.
- Conexão automática do sistemas de vendas.
- Controle de estoque.
- Utilização de recursos de governança para auditoria e segurança dos dados.

Um ganho imediato dessa transformação será a otimização de processos com recomendações personalizadas para novas iniciativas da empresa. Adicionalmente, a automação de tarefas repetitivas (conciliação bancária, emissão de notas fiscais e guias de impostos, entre outras) beneficia o empreendedor e sua equipe ao lhes permitir o foco total no core business de tecnologia: desenvolver produtos, pesquisar, inovar e escalar a operação.

É importante ressaltar que, além do campo da tecnologia, a discussão da gestão contábil também se aplica ao campo da inovação econômica do Brasil.

Para que as nossas empresas de tecnologia possam ampliar a competitividade, elas precisam de uma gestão à altura e, nesse contexto, a contabilidade digital, ágil e baseada em dados é o diferencial. Ao ter infraestrutura desenvolvida para a escalabilidade contábil, essas empresas estarão melhor preparadas, por exemplo, para atrair investimentos e expandir suas operações.

Portanto, o futuro da contabilidade para a tecnologia já começou. Ao ser interpretado por algoritmos sofisticados e, claro, quando manuseado por profissionais especializados, o Big Data eleva o status da contabilidade para digital, preditiva e estratégica.

A pergunta mais valiosa do momento é: sua empresa ainda está olhando para o retrovisor ou já está usando os dados para seguir em frente?

Em vez de simplesmente “fechar o mês”, as empresas devem “abrir o caminho para o sucesso”. É a união entre tecnologia e finanças que sustenta uma gestão moderna, ágil e inteligente.

(Fonte: Salim Max Sales, fundador da Advance Consulting).

O perigo dos chatbots quando o contato humano vira algoritmo

A automação em excesso ameaça a autenticidade nas relações digitais e acende o alerta sobre o futuro da comunicação entre marcas e pessoas.

O que está por trás da Black Friday das grandes marcas: dados, IA e decisões em tempo real

Casos de Pandora, Levi's, Kipling e Tã no Bolso mostram como pequenos ajustes e decisões baseadas em dados podem gerar saltos expressivos em conversão e receita; IA Sinatra inaugura uma nova era de automação inteligente no e-commerce.

MES e APS: por que investir nos dois sistemas é vantajoso?

Eficiência e agilidade. Ambas as ações vêm definindo a sobrevivência dos negócios no cenário atual.

Digitalização cresce nas PMEs, mas expõe brechas de segurança

Nos últimos meses, o movimento de digitalização das PMEs brasileiras atingiu um marco histórico. De acordo com o Sebrae, 76% dos pequenos negócios já utilizam computadores, 47% contam com softwares integrativos e 98% têm acesso à internet. O avanço, no entanto, vem acompanhado de um novo desafio: garantir segurança e eficiência operacional diante do aumento expressivo de ataques e falhas tecnológicas.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

Negócios em Pauta

Realização PUC USP

Workshop Internacional

SUSTENTARE & WIPIS 2025

Sustentabilidade, Indicadores e Gestão de Recursos Hídricos

Workshop Sustentare & WIPIS 2025!

O evento é gratuito e será realizado de 24 a 28 de novembro de 2025, em formato híbrido, reunindo pesquisadores, professores, estudantes, profissionais e entusiastas para debater temas essenciais à compreensão da realidade atual — como sustentabilidade, gestão dos recursos hídricos, cidades inteligentes e o necessário diálogo entre academia, governo, sociedade, empresas e organizações públicas e privadas. Os participantes inscritos nas atividades terão certificados de participação emitidos para cada uma delas. Quem participar presencialmente também terá a oportunidade de ampliar e fortalecer seu network com especialistas e colegas da área. O Sustentare & WIPIS é um evento científico idealizado e realizado por integrantes da Universidade de São Paulo (USP), Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e dos Comitês e da Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Bacias PCJ). Mais informações e inscrições (www.sustentarewipis.com.br)

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: https://eventos.congresse.me/bis2025

BRAIN INNOVATION SUMMIT

Brain Innovation Summit São Paulo debate tendências, desafios e o impacto da inovação

@O Brain Innovation Summit, evento que debate tendências emergentes, desafios do futuro e o impacto da inovação em diferentes setores, acontecerá em São Paulo. O evento realizado pelo Brain, ICT fundado pela Algar, será no próximo dia 23 de outubro, das 9h30 às 12h. De forma gratuita e aberto à comunidade, o encontro busca conectar e fomentar o ecossistema de inovação, trazendo conteúdos relevantes para estudantes, empresas, startups, investidores e profissionais do mercado. O evento conta com uma programação de palestras e painéis, além de uma programação focada em empreendedorismo e investimentos em startups (https://eventos.congresse.me/bis2025).

Leia a coluna completa na página 2

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

Leia na página 4



OPINIÃO

IA e desemprego: por que o Brasil precisa investir em qualificação profissional urgente

Fernanda Servienski (*)

A inteligência artificial e a automação estão mudando a forma de trabalhar — e quem não se adapta pode ficar para trás.

O século XXI marca a quarta revolução industrial, impulsionada por tecnologias inteligentes que estão transformando o mercado de trabalho. As profissões baseadas em tarefas repetitivas estão entre as mais ameaçadas, já que máquinas e aplicativos podem substituir funções.

Nesse contexto, a empregabilidade passa a depender não apenas da experiência acumulada, mas também da capacidade de adaptação e do desenvolvimento de habilidades complementares à automação, o que evidencia a urgência de políticas públicas voltadas à requalificação profissional.

Com o avanço da automação e da digitalização, diversas profissões sofreram mudanças significativas. No setor de transporte público, por exemplo, sistemas eletrônicos de bilhetagem passaram a substituir grande parte dos cobradores. Nos supermercados, tecnologias utilizadas no exterior já são vistas por aqui, como em Chapecó-SC, em que carrinhos inteligentes permitem aos clientes registrarem produtos, somar valores e efetuar o pagamento no próprio dispositivo, sem precisar passar por um caixa convencional. Da mesma forma, a atuação de bancários foi reduzida com a popularização do *internet banking* e de atendimentos virtuais por *chatbots*.

A inteligência artificial generativa potencializa essa transformação não somente com processos, mas também ao gerar conteúdos e executar tarefas que antes dependiam de habilidades humanas específicas. Com salários baixos

e perda de poder de compra, muitos brasileiros não conseguem custear cursos de qualificação ou novas graduações.

O Brasil ainda convive com milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade, e a renda média só recentemente voltou a apresentar crescimento. De acordo com o IBGE, o rendimento médio real dos brasileiros aumentou, mas a distribuição de renda permanece desigual, questões intensificadas no caso das substituições do trabalho devido ao desenvolvimento tecnológico. Soma-se a isso as estimativas do Ipea de que dezenas de milhões de famílias vivem em condição de baixa renda ou extrema pobreza.

Vemos, portanto, que a abrangência dessa discussão é nacional. Por isso, cabe também ao Estado e às instituições privadas investir em qualificação profissional e inclusão digital, ampliando oportunidades e fortalecendo a competitividade do país diante dos desafios da inovação. No Brasil, o Ministério da Educação destinou cerca de R\$ 1,9 bilhão entre 2023 e 2025 para ampliar cursos técnicos e modernizar institutos federais. Internacionalmente, a União Europeia adotou políticas de requalificação digital dentro de seu plano de recuperação econômica, incentivando o aprendizado contínuo e a adaptação às novas tecnologias.

Essas iniciativas demonstram que é possível conciliar o desenvolvimento tecnológico com uma certa segurança social. Para isso, o investimento em educação e tecnologia deve ser preocupação de políticas públicas para os próximos anos. O futuro do trabalho já começou — e só a educação pode impedir que a inovação aumente ainda mais a desigualdade.

(*) Especialista em Gestão de Recursos Humanos e professora do Centro Universitário Internacional – UNINTER



News @TI

Do app ao brinde em 30 minutos

Em um movimento que reforça a potência de mercados regionais, e de olho no cenário aquecido com crescente demanda por experiências de compra personalizadas, o aifome, maior aplicativo de delivery do interior e 2º maior do país, e o Grupo HEINEKEN, firmaram uma parceria que pretende revolucionar a experiência de consumo de bebidas nas cidades de Lavras (MG), Caetité (BA), Pato Branco (PR), Cerquillo (SP) e Sorriso (MT) - o modelo de entrega ultrarrápida, feita em até 30 minutos. O objetivo é unir conveniência, tecnologia e logística eficiente para transformar a experiência de consumo. A novidade já está disponível para os consumidores desde o final de setembro.

‘Solução contábil’ com inteligência artificial

Empresa norte-americana especializada no desenvolvimento de softwares de gestão com Inteligência Artificial – anuncia o lançamento oficial do seu ecossistema composto por softwares de gestão, que chegam ao mercado para revolucionar a maneira como se realiza a administração e a contabilidade das empresas no Brasil. A primeira novidade disponibilizada pela QYON Tecnologia para o mercado brasileiro é a QYON Solução Contábil, que tem a capacidade de otimizar o trabalho dos profissionais e especialistas da área em até 40%, ao analisar a solução completa, que reúne e integra XML, Escrita Fiscal, Folha de Pagamento e Contabilidade, áreas da gestão administrativa e financeira das empresas consideradas fundamentais para manter um negócio em conformidade com a lei vigente (www.qyon.com).

Robotização: Amazon pode eliminar mais de meio milhão de empregos

Segundo o New York Times, a Amazone vem trabalhando para substituir centenas de milhares de empregados por robôs.

Vivaldo José Breternitz (*)

Segundo o jornal, a empresa pretende automatizar até 75% de suas operações, o que poderá evitar a contratação de mais de 600 mil trabalhadores até 2033; a ideia é reduzir custos e aumentar a eficiência.

Atualmente, a Amazon emprega cerca de 1,6 milhão de pessoas em todo o mundo; é a segunda maior empregadora, perdendo para o Walmart, que tem 2,1 milhões de funcionários. No Brasil, a empresa tem cerca de 5 mil empregados diretos e 30 mil indiretos.

A Amazon vem investindo pesado em automação desde 2012, quando comprou a fabricante de robôs Kiva Systems por US\$ 775 milhões. Desde então, seus centros de distribuição vêm sendo automatizados de forma intensiva; o mais moderno está em Shreveport, Louisiana, onde a automação já reduziu a necessidade de trabalhadores em 25% e a metade dos restantes deve ser demitida até o final de 2026.

É evidente que a Amazon pretende estender esse modelo aos seus demais centros de distribuição; pretende também automatizar ao máximo seus serviços de entrega.

A Amazon vem adotando estratégias para suavizar o impacto dessas demissões sobre sua imagem, adotando medidas que vão desde o patrocínio de eventos beneficentes até orientar seu pessoal a evitar o uso de



vanitjan_CANVA

termos como “automação” e “inteligência artificial”, substituindo-os por expressões como “tecnologia avançada” e “robôs colaborativos”.

A empresa, porém, nega que essas providências reflitam sua estratégia global e diz que continua contratando, incluindo 250 mil temporários para o período natalino. Diz também que a automação cria empregos que exigem maior qualificação e pagam maiores salários, como os de técnicos de manutenção de robôs.

Especialistas alertam, no entanto, para os riscos sociais. O professor Daron Acemoglu, do MIT, afirma que, se os planos se concretizarem, a Amazon poderá deixar

de ser um criador líquido de empregos para se tornar um destruidor líquido. E, como já aconteceu em outras ocasiões, seu modelo pode rapidamente se espalhar para empresas como Walmart, Mercado Livre e UPS, abalando o mercado de trabalho de forma profunda.

Não se pode e nem se deve combater o progresso, mas também não se pode deixar de fazer uma pergunta um tanto quanto ingênua: se todas as empresas seguirem nesse rumo, quem restará para comprar seus produtos?

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitiz@gmail.com.

Startup Awards 2025 estreia novo formato com júri aberto e mais participação do público

O Startup Awards, maior e mais tradicional premiação do ecossistema de inovação e empreendedorismo do Brasil, chega à sua 13ª edição com um formato totalmente renovado. Em 2025, o prêmio — realizado pela Associação Brasileira de Startups (Abstartups) em parceria com a Blanko — estreia um júri aberto, diverso e transparente, além de ampliar a participação do público em todas as etapas do processo.

Com mais de 320 empresas e líderes já reconhecidos e 67 mil votos registrados ao longo de 12 edições, o Startup Awards se consolidou como uma das principais vitrines do setor, premiando iniciativas, startups e profissionais que impulsionam o empreendedorismo no país.

Um prêmio que evolui com o ecossistema

As mudanças da edição 2025 nasceram de uma escuta ativa com o mercado. No ano anterior, a organização realizou a primeira pesquisa de co-criação da história do prêmio, recebendo críticas e sugestões para tornar o processo mais representativo.

“Assim como o CASE, que é o nosso maior legado para o ecossistema, o Startup Awards também precisava se renovar. O ecossistema merece mais, e por isso criamos uma nova dinâmica, mais inclusiva, representativa e conectada com todo o Brasil”, afirma Camila Florentino, vice-presidente da Abstartups.

Para Bruno Moretti, fundador da Blanko, que acompanha o prêmio desde sua primeira edição, o momento é de amadurecimento. “Testemunhei o impacto e a movimentação que o Startup Awards sempre gerou. Agora, com novas categorias, fases e critérios, damos um passo que reflete nossa vontade de elevar ainda mais a relevância dessa celebração.”

Nesta edição, o prêmio reforça seu



Divulgação

compromisso com a representatividade e a qualificação do processo de avaliação, reunindo um júri composto por nomes de destaque do ecossistema, como José Janguê (Fundador do Grupo Ser Educacional), Fernanda Rosa Baker (Diretora Executiva da JP Morgan), Fabiana Ramos (CEO da Pine), Edson Rigonatti (Partner da Astella), Lucas Infante (CEO da Food to Save), Pierre Schurmann (CEO da Nuvin) e André Bombonati (Startup Investor Manager AWS) — profissionais que atuam na construção de políticas, investimentos e inovação no ecossistema de startups no Brasil e no exterior.

Três fases de votação e mais engajamento

A edição 2025 terá 16 categorias e será dividida em três etapas complementares, valorizando a transparência e a colaboração do público:

- Indicações abertas (07 a 22 de outubro): qualquer pessoa pode indicar até 10 nomes por categoria.

- Votação do júri (28 de outubro a 11 de novembro): os 10 mais indicados serão avaliados por um júri diverso e representativo.

- Votação popular (13 a 24 de novembro): os três finalistas de cada categoria serão definidos pelo voto aberto do ecossistema.

Todos os stakeholders indicados no TOP 10, passarão por auditoria e comprovação do atendimento de todos os critérios e regras referentes à sua respectiva categoria. A grande final acontece no dia 28 de novembro, durante o CASE 2025, o maior evento de startups e empreendedorismo da América Latina.

“O troféu do Startup Awards 2025 será entregue do ecossistema para o ecossistema. Esse é o verdadeiro espírito de uma comunidade que cresce junta, reconhece seus talentos e abre novos horizontes para quem faz acontecer”, destaca Lindomar José, presidente da Abstartups.

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br); Comercial: comercial@netjen.com.br Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Editoração Eletrônica: Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Angra 3: obra parada gera custo anual de quase R\$ 1 bilhão

A retomada das obras da Usina Nuclear Angra 3, em Angra dos Reis, foi tema de audiência pública na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), na terça-feira (21)

As obras, com 60% concluídas, estão paradas há 10 anos e geram um gasto anual de cerca de R\$ 1 bilhão aos cofres públicos.

Os debates giraram justamente sobre os impactos financeiros causados pela obra parada.

A construção da Usina Angra 3, iniciada na década de 1980, está parada desde 2015 e ainda não há definição sobre sua conclusão. Segundo o Tribunal de Contas da União (TCU), se não houver um encaminhamento sobre a conclusão de Angra 3, o custo total do empreendimento poderá superar em até R\$ 43 bilhões o valor originalmente previsto de R\$ 23 bilhões.

O presidente da Comissão de Meio Ambiente, deputado Jorge Felipe



Maurício de Almeida/TV Brasil

A construção da Usina Angra 3, iniciada na década de 1980, está parada desde 2015.

Neto (Avante), destacou a importância da retomada das obras para o desenvolvimento do estado. “Angra 3 é fundamental para o nosso sonho de autonomia energética, capaz de gerar 1.405 megawatts e abastecer mais de 4,5 milhões de residências. No entanto, o governo federal vem adiando a conclusão do projeto, que já consumiu R\$ 21

bilhões e ainda exige novos investimentos para ser finalizado”, afirmou.

A representante da Associação de Trabalhadores da Nuclebrás Equipamentos Pesados, Flávia Azevedo criticou o desperdício financeiro com a obra parada. “A usina já tem 60% das obras civis concluídas e equipamentos adquiridos, mas o

Brasil ainda gasta cerca de R\$ 1 bilhão por ano apenas para manter o projeto parado, um valor que poderia ser gasto para gerar empregos, renda e desenvolvimento para a Costa Verde”, afirmou.

Gabriela Borsato, diretora da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), reforçou a necessidade da conclusão das obras, para que, com a operacionalidade da usina ela passe a gerar recursos. “A usina, uma vez concluída, terá o investimento amortecido em 20 anos e, depois desse tempo, a tarifa cai em até 75%. Outro ponto é o fator de capacidade: a energia nuclear hoje gera 90%, enquanto as renováveis ficam em torno de 40%. É uma energia firme e de base, disponível 24 horas”, explicou a diretora (ABR).

Publicada decisão que condenou Bolsonaro

O Supremo Tribunal Federal (STF) publicou ontem (22) o acórdão-decisão colegiada - que condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro a 27 anos e três meses de prisão por crimes contra a democracia, entre outros. Com a divulgação da decisão por escrito começa a contagem regressiva para as defesas. Pelas regras atuais, no dia seguinte à publicação do acórdão no Diário de Justiça Eletrônico (DJe), ou seja, hoje (23), começa a contar prazo de cinco dias para a apresentação daqueles que, em tese, seriam os últimos recursos no caso.

Junto com sete de seus antigos aliados, integrantes do chamado Núcleo 1 da trama golpista (ou Núcleo crucial) Bolsonaro foi condenado por 4 votos a 1 pela Primeira Turma do STF, em 11 de setembro. Ele foi considerado culpado dos crimes de golpe de Estado e atentado contra o

Estado Democrático de Direito e organização criminosa armada, da qual foi considerado líder. Bolsonaro e a maioria dos outros réus também foram condenados por dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado, crimes relacionados aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 – quando milhares de bolsonaristas invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes, em Brasília.

Nenhum dos réus, porém, começou a cumprir pena. Isso porque ainda restam recursos possíveis à própria Primeira Turma. Pelo regimento interno do Supremo, não cabe recurso ao plenário, mas apenas ao próprio colegiado que julgou a ação. Para as defesas, é possível apresentar ainda os chamados embargos de declaração, em que os advogados podem apontar omissões e obscuridades no texto da decisão publicada (ABR).

Quando a tecnologia ajuda a limpar as cidades

Wagner Favarello (*)

A geolocalização deixou de ser um recurso de conveniência para se tornar uma ferramenta de cidadania

O que antes servia apenas para rastrear um carro ou acompanhar a entrega de um pedido, agora se torna um instrumento capaz de transformar a rotina das cidades e a forma como nos relacionamos com o espaço urbano. Essa mudança revela algo maior: a tecnologia só faz sentido quando melhora a vida coletiva.

É o que está prestes a acontecer em municípios mineiros como Ribeirão das Neves e Machado, onde os moradores, em breve, passarão a acompanhar, pelo celular, o trajeto dos caminhões de coleta de lixo. A inovação, desenvolvida pela empresa mineira Sinaurb, está na fase final de testes e equipará os veículos com dispositivos de geolocalização que permitirão ao cidadão saber exatamente quando o caminhão vai passar em sua rua. O resultado é simples e eficaz: menos lixo acumulado, menos transtornos e um descarte mais organizado.

Pode parecer uma medida pequena, mas representa um avanço significativo na relação entre tecnologia e cidadania. Em Belo Horizonte, por exemplo, colocar o lixo fora do horário de coleta pode gerar multa. Com o novo sistema, o morador tem acesso à informação precisa, ajusta sua rotina e contribui diretamente para uma cidade mais limpa. Esse é um exemplo con-

creto de como a inovação pode gerar responsabilidade coletiva e não apenas eficiência operacional.

Os benefícios também se estendem às administrações municipais. Em muitas localidades, inclusive em Belo Horizonte, o lixo revirado por animais é um problema recorrente. Ao permitir que o descarte seja feito pouco antes da passagem do caminhão, o sistema reduz essa ocorrência, melhora a limpeza das ruas e otimiza o trabalho das equipes.

É claro que há desafios. Nem todos têm familiaridade com aplicativos, e a adaptação a novas ferramentas digitais exige tempo. Mas o sistema foi desenvolvido para ser simples e intuitivo, mostrando que inclusão digital é, antes de tudo, uma questão de design e empatia.

Pouco a pouco, a geolocalização está redesenhando a forma como interagimos com o espaço urbano. Quando chega à limpeza pública, ela mostra que a modernização dos serviços não é um luxo, mas uma necessidade. O desafio agora é ampliar esse trabalho para outras áreas, a fim de oferecer mais comodidade para a população.

Isso porque cidades inteligentes não são as que têm mais sensores, mas as que produzem consciência coletiva. Cuidar da cidade é cuidar de todos que vivem nela e a tecnologia pode (e deve) ser nossa aliada nessa tarefa.

(*) - É diretor de Tecnologia da Informação da Sinaurb.



A – Cursos de IA

O Governo de São Paulo lançou uma trilha formativa com diversos cursos de inteligência artificial (IA) gratuitos. Chamada de Jornada da Tecnologia IA, a iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) é voltada ao desenvolvimento de competências em IA. Ao todo, são 1,2 milhão de vagas. As inscrições já estão abertas e devem ser realizadas pelo site: (www.qualificasp.sp.gov.br). A iniciativa objetiva preparar e atualizar os participantes para as novas demandas do mercado e conectá-los diretamente a oportunidades de empregabilidade.

B – Iniciação ao Audiovisual

O FAITE - Formação Audiovisual Insurgente chega a Porto Alegre com uma proposta ousada e transformadora: oferecer um curso gratuito de iniciação ao audiovisual, voltado a jovens e adultos a partir de 18 anos, interessados em descobrir o cinema como ferramenta de expressão, crítica e transformação social. As aulas acontecem no Laboratório Odilon Lopes, na Casa de Cultura Mário Quintana, entre os dias 4 e 16 de novembro, com duas turmas presenciais e intensivas - a primeira de 4 a 9 e a segunda de 11 a 16, sempre das 14h às 18h. Interessados podem se inscrever até 30 de outubro pelo link (https://www.instagram.com/faitepoa/).

C – Desconto e Produtos

A Shopee prepara a maior temporada de compras da sua história no país, com aposta em benefícios e avanços logísticos para garantir a melhor experiência aos consumidores. Durante todo o mês de novembro, a plataforma irá oferecer o dobro do valor total em cupons de desconto em relação ao ano anterior e realizará duas grandes campanhas: o 11.11 – A Maior Liquida do Ano – e a Black Friday. No 11.11, serão ofertados R\$20 milhões em cupons de desconto e produtos com o “melhor preço do ano”, um selo que garante o menor valor já registrado no app. Já na Black Friday, os usuários terão R\$16 milhões em cupons de desconto, incluindo cupons de R\$200 OFF em Lojas Oficiais.

D – Varejo e IA

Na próxima terça-feira (28), o Rio de Janeiro sediará o Tech Day 2025, um encontro que conecta as maiores empresas de tecnologia do país

ao varejo brasileiro para compartilhar conhecimento, experiências e soluções que estão transformando a economia. O evento acontece a partir das 8h30min no Auditório do Sesc, na Av. Ayrton Senna, 5.555, Barra da Tijuca, promovido pela CNC. Com a presença da Meta, Google, iFood, Magazine Luiza, TOTVS, Stone, Dell e outras gigantes do setor, serão apresentadas tendências, estratégias e novas experiências de consumo que vão construir o futuro das relações entre marcas e consumidores. Inscrições: (https://www.sympla.com.br/evento/tech-day-2025/3138489).

E – Programação Low-code

Até o próximo dia 31, brasileiros com ou sem experiência prévia em tecnologia terão a oportunidade de garantir uma capacitação gratuita de low-code com agentes de Inteligência Artificial (IA) através do Programa OutSystems Treina Brasil. A iniciativa da Academia RafaOutSystems, considerada uma das maiores players de educação especializada em OutSystems Low-Code + Agentic AI, em formato digital em português no mundo, acontece em parceria com a plataforma portuguesa OutSystems, líder no mercado em desenvolvimento com low-code. O curso 100% online já está com inscrições no site (https://www.OutSystemsTreinaBrasil.com).

F – Programa de Estágio

A AkzoNobel, multinacional holandesa de tintas e revestimentos reconhecida por marcas como Coral, Sparlack, Wanda, Sikken e International, anuncia a abertura das inscrições para o seu Programa de Estágio 2026. Até 31 de outubro de 2025, estudantes universitários poderão se candidatar a uma das 34 vagas disponíveis em diferentes áreas de atuação, com início previsto para fevereiro de 2026. O formulário de cadastramento está disponível em (https://careers.akzonobel.com/job-invite/48974/).

G – Leilões Sociais

O projeto Doe Gols, criado pelo Sportv há sete anos, que tem o apoio da Centauro e da Play For a Cause, dá início a uma ação que promete emocionar dentro e fora de campo: a Rodada Doe Gols. A campanha amplia o alcance de sua mensagem com uma série de leilões sociais até o final de outubro, envolvendo 10 clubes da Série A do Campeonato Bra-

sileiro. As camisas e itens usados em campo pelos jogadores do Atlético Mineiro, Bahia, Bragantino, Ceará, Corinthians, Fortaleza, Mirassol, São Paulo, Sport e Vitória serão disponibilizadas em leilões na plataforma Play For a Cause (https://playforacause.com.br/). A renda arrecadada, descontados custos operacionais, será destinada para projetos sociais, que acolhem crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

H – Produtos da Sociobioeconomia

Um dos principais destaques do Festival de Investimento de Impacto e Negócios Sustentáveis da Amazônia (FIINSA), edição especial COP30, que será realizado no dia 10 de novembro, é o Mercado Amazônia, espaço que reunirá 50 marcas da floresta, com exposição de produtos e serviços. O evento acontecerá no Centro Universitário do Estado do Pará, em Belém. Os empreendimentos participantes do Mercado Amazônia integram o portfólio de negócios apoiados pelo programa de aceleração “Lab de Impacto”, executado pelo Impact Hub Manaus, pela AMAZ Aceleradora de Impacto, coordenada pelo Idesam, e terá curadoria da Associação dos Negócios de Sociobioeconomia da Amazônia (ASSOBIO), que reúne pequenas e médias empresas comprometidas com impactos positivos ambientais, sociais e econômicos na região amazônica.

I – Entusiastas de Blockchain

Um dos principais representantes do ecossistema Ethereum no mundo estará pela primeira vez no Brasil no próximo mês de novembro. Tomasz Stańczak, diretor-executivo da Fundação Ethereum, é um dos nomes confirmados na quarta edição da ETH Latam, que ocorrerá de 6 a 9 de novembro de 2025 no State Innovation Center, em São Paulo. A ETH Latam vai reunir diversos desenvolvedores, empreendedores, profissionais e entusiastas de blockchain de toda a América Latina, com uma expectativa de público de cerca de 2.500 participantes. Os ingressos estão disponíveis para venda em: (https://www.sympla.com.br/evento/eth-latam-sao-paulo-2025/3049888).

J – Operações de Custeio

O Banco do Brasil deu início à contratação de operações com base na MP 1.314/25, que prevê condições especiais para o produtor rural liquidar e amortizar operações de custeio, investimento e CPR. Produtores rurais, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas, e cooperativas agropecuárias já podem procurar as unidades de atendimento do BB para viabilizar a contratação de operação com recursos livres. Com a nova linha 'BB Regulariza Agro' o produtor vai poder liquidar, amortizar e alongar dívidas de custeio, investimento e CPRs, inclusive as que já foram prorrogadas, renegociadas ou que estejam adimplentes, em regiões impactadas com perdas de safra decorrentes de eventos adversos e que causaram aumento do endividamento no Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR).



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Honda WR-V entra na disputa dos SUVs compactos

O novo Honda WR-V é um SUV compacto produzido em Itirapina (SP), com design mais quadrado e jovem, diferente do elegante HR-V. Equipado com um motor 1.5 flex aspirado de até 126 cv e câmbio CVT, destaca-se pelo bom consumo de combustível.

Oferece maior espaço interno e porta-malas maior em relação ao HR-V, além de duas versões, EX e EXL, com preços de R\$ 144.900 e R\$ 149.900, respectivamente. A garantia de 6 anos sem limite de quilometragem é uma novidade.

Sua segurança inclui o sistema Sensing, com controle de cruzeiro adaptativo, frenagem de colisão e assistência de permanência na faixa, além de câmera de ré e sensores traseiros. No interior, conta com painel digital de 7 polegadas, central multimídia de 10 polegadas, ar-condicionado digital e recursos adicionais na versão EXL, como faróis de neblina de LED, bancos e volante de couro, carregador por indução e barras no teto.

O WR-V busca competir no segmento de SUVs compactos, enfrentando modelos como Fiat Pulse, Renault Kardian, Volkswagen Tera e T-Cross e Hyundai Creta, além de futuros lançamentos de Jeep (Avenger) e Toyota (Yaris Cross).



Honda WR-V - EX.

Renault anuncia preços do SUV Boreal

A Renault lançou a pré-venda do Boreal, SUV médio fabricado em São José dos Pinhais (PR), como parte de um novo plano estratégico que inclui também o Kardian.

Com preço inicial de R\$ 179.990, o Boreal está disponível em três versões: Evolution, Techno e Iconic, cujas

primeiras unidades serão entregues em 19 de novembro. Todas as versões possuem motor turbo TCe 1.3 flex de 163 cv, câmbio de dupla de embreagem e diferentes níveis de equipamentos.

O Boreal tem 4,56 m de comprimento, 2,70 m de entre-eixos e porta-malas de 522 litros. A versão Evolution (R\$ 179.990) traz rodas 18", faróis full LED, ar-condicionado digital dual zone, painel digital de 7", multimídia de 10" com conectividade sem fio e seis airbags, além de recursos de segurança como controle de velocidade adaptativo e frenagem automática.

A versão Techno (R\$ 199.990) acrescenta rodas pretas de 18", barras de teto, painel digital de 10", Google built-in, sistema Multi-sense com cinco modos, iluminação ambiente, bancos com ajuste elétrico e sensores de estacionamento.

A Iconic (R\$ 214.990) oferece a mais rodas 19", teto solar panorâmico, bancos com massagem e memória, sistema de som Harman Kardon, porta traseira elétrica, câmera 360 graus, visão 3D e estacionamento semi-autônomo.



Renault Boreal.

Hyundai agrega segurança ao Creta de entrada

A Hyundai lançou o Creta Comfort Safety, uma nova versão de entrada do SUV produzido em Piracicaba (SP), que passa a incluir recursos de assistência ao condutor (Adas) como sistema de alerta e frenagem autônomo, assistente de manutenção de faixa, farol alto adaptativo e detector de fadiga, juntamente com itens tecnológicos e de segurança por R\$ 151.790, apenas R\$ 500 acima da Comfort (que não tem Adas).

Essa atualização acompanha novidades como o sistema Hyundai Bluelink, padrão em todas as versões desde abril,

com funções gratuitas por 5 anos, como monitoramento, rastreamento, assistência 24h e câmera 360°. As configurações superiores são a Limited, por R\$ 167.290, e Platinum, por R\$ 182.890, ambas com motor 1.0 turbo de até 120 cv, enquanto a topo de linha Ultimate, por R\$ 199.590, possui motor 1.6 turbo a gasolina com 193 cv.



Hyundai atualiza versão de entrada do SUV Creta com mais itens de segurança.

Volkswagen mostra Taos e anuncia Jetta

A Volkswagen prepara a chegada de dois importantes modelos: o renovado SUV médio Taos e o esportivo Jetta GLI. O Taos 2026, que agora é importado do México, chega com visual atualizado, além de melhorias no acabamento e pacote tecnológico ampliado.

Com lançamento previsto para acontecer até o final de novembro, o SUV mantém o motor 1.4 TSI de 150 cv em duas versões. Preços ainda não foram divulgados.

Já o Jetta GLI, retorna em novembro por R\$ 269.990 em versão única, também vindo do México, com leve facelift, pacote completo de Adas e motor 2.0 turbo de 231 cv.



Novo Taos



Novo Jetta GLI

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/@viadigitalmotors) no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Como a conectividade impulsiona negócios e carreiras

O avanço da tecnologia e da sustentabilidade redefine empregos, amplia oportunidades e fortalece o trabalho remoto. As transformações digitais têm impactado o mercado de trabalho, tendência que deve se intensificar nos próximos anos. Conforme o Fórum Econômico Mundial, até 2027 serão criados cerca de 69 milhões de novos empregos, principalmente por conta da tecnologia e da sustentabilidade.

Nesse cenário, o home office segue em ascensão. No Brasil, o Datafolha aponta que 52% da população prefere esse formato, e especialistas destacam profissões em alta para 2026 com grande potencial de adaptação ao trabalho remoto.

Profissões em destaque para o home office

O Fórum Econômico Mundial listou as carreiras que devem ganhar relevância nos próximos anos. Entre elas, algumas se adaptam com facilidade ao modelo remoto:

- **Especialista em IA e Machine Learning:** desenvolve soluções de inteligência artificial e processa dados em plataformas na nuvem, de qualquer lugar.

- **Especialista em Cibersegurança:** protege sistemas e informações contra ameaças digitais, atuando com segurança total no ambiente online.

- **Desenvolvedor(a) de Software:** cria ferramentas e acompanha projetos de forma totalmente remota.

- **Gestor(a) de Projetos Digitais:** coordena equipes e conduz projetos digitais usando plataformas de gestão online, sem necessidade de presença física.

- **Analista de Dados:** interpreta grandes volumes de dados e gera insights estratégicos com acesso remoto a bases e sistemas.

Para muitos profissionais, trabalhar de casa se tornou sinônimo de produtividade. Um levantamento recente da consultoria Michael Page aponta que 48,6% dos brasileiros dizem render mais no home office.

Nesse contexto, a qualidade da conectividade se mostra essencial. Uma internet rápida e estável garante que atividades online ocorram sem interrupções, que o acesso a plataformas de trabalho seja contínuo e que tarefas colaborativas fluam de forma eficiente.

Além disso, especialistas destacam que a conectividade é fundamental para a segurança digital e a disciplina na rotina. Afinal, profissionais que dependem de ferramentas online precisam de acesso confiável para proteger informações sensíveis e cumprir prazos.

Conectividade é peça-chave para o trabalho remoto

No Brasil, 38% dos trabalhadores empregados já atuam de forma remota, e 7 em cada 10 afirmam não ter interesse em voltar à rotina presencial. Mesmo com a retomada parcial dos escritórios,

o home office segue consolidado, e uma conexão de qualidade se tornou determinante para que esse modelo funcione de forma eficiente.

Especialistas em conectividade da Claro PME, que oferece soluções de internet para empresas, destacam que uma conexão rápida e estável ajuda a atender às demandas diárias e ainda apoia boas práticas de organização e segurança digital, incluindo:

- **Investir em equipamentos adequados:** computador confiável, boa conexão de internet e acessórios ergonômicos aumentam a produtividade.

- **Organizar o espaço de trabalho:** ambiente limpo e bem iluminado favorece o foco e reduz distrações.

- **Priorizar a segurança digital:** utilize senhas fortes, mantenha sistemas atualizados e adote ferramentas de proteção contra ameaças.

- **Manter disciplina e rotina:** horários definidos e pausas regulares ajudam a equilibrar bem-estar e eficiência.

Com conectividade adequada, profissionais podem inovar e manter alta performance em qualquer lugar, acompanhando as transformações do mercado. O home office, sobretudo em áreas ligadas à tecnologia, deve continuar ganhando espaço nos próximos anos.

Acelerar inovações sustentáveis no agro da América Latina

Na segunda, 20/10, em Libertyville, Illinois (EUA), foi anunciada a formação da Sumitomo Biorational Company LLC (SBC) e o Centro Global de Excelência para Inovação em Bioracionais, resultado da integração das empresas Valent BioSciences LLC, MGK e Valent North America LLC, referências mundiais em pesquisa, desenvolvimento e comercialização de reguladores de crescimento e soluções de origem biológica e natural.

A nova empresa, subsidiária da Sumitomo Chemical, vai assumir a nova nomenclatura a partir de abril de 2026, e

marca um avanço estratégico da Sumitomo Chemical em outras geografias, especialmente no Brasil, onde a demanda por soluções e tecnologias com foco em manejo fisiológico, dentre outras, é crescente. “Para nós, significa maior acesso e com mais agilidade a soluções sustentáveis baseadas em reguladores de crescimento, micro-organismos, extratos botânicos e outros insumos de base biológica, alinhados às exigências globais, ao avanço da agricultura de baixo impacto e condições climáticas que temos por aqui”, afirma o CEO da Sumitomo Chemical América Latina, Nairo Piña.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **JONATHAN MELO ANTONIOLLI**, estado civil solteiro, filho de Cristiano Silva Antonioli e de Luci Clarice De Melo, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **RAÍSSA PORREDON REIG**, estado civil solteira, filha de Francisco Porredon Reig Junior e de Fabiana Matias Pereira, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **RAFAEL FERRARINI ZAPALÁ**, estado civil solteiro, filho de Rinaldo Zapalá e de Nadia Iara Ferrarini Zapalá, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **MARIANA MACHADO ANSELMO**, estado civil divorciada, filha de Ibraim Damasceno Anselmo e de Ana Lucia Machado, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **EDUARDO UNZER LADISLAU**, estado civil solteiro, filho de Robson Paulino Ladislau e de Ana Paula Almeida Unzer, residente e domiciliado, neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **GIULIA CAROLINE ALVES CASEAS**, estado civil solteira, filha de Edson Roberto Caseas e de Margarete Alves, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Sete estratégias para combater crimes digitais no mercado financeiro

Especialistas do setor financeiro explicam como enfrentar este desafio; estudo mostra que mais da metade dos brasileiros sofreu fraude em 2024

Os crimes digitais estão entre as maiores ameaças ao setor financeiro e de criptoativos. De acordo com relatório da Chainalysis, desde 2020, as estimativas anuais de atividades digitais ilícitas cresceram, em média, 25% ao ano. O relatório também mostra que os golpes digitais tenham desviado mais de US\$51 bilhões em 2024. No Brasil, a Serasa Experian aponta que 51% dos consumidores foram vítimas de fraude em 2024, e mais da metade sofreu perdas financeiras.

O avanço das tecnologias financeiras trouxe eficiência e inclusão, mas também abriu brechas para práticas ilícitas cada vez mais sofisticadas. Ataques de ransomware, fraudes envolvendo PIX e lavagem de dinheiro com criptoativos estão entre as modalidades mais frequentes.

Um estudo da IBM mostra que 97% das organizações que relataram um incidente de segurança relacionado à IA não possuíam controles adequados de acesso, 63% das organizações não tinham políticas de governança para gerenciar ou evitar a proliferação de IA invisível (shadow AI), e que o custo médio global de uma violação de dados pode chegar a US\$ 4 milhões.

"A resposta a esse cenário vai além de reforçar barreiras tecnológicas: exige integração entre setores, regulação adaptativa e, sobretudo, o desenvolvimento de soluções estruturais de compliance. É nesse ponto que especialistas destacam o papel de práticas como o compliance by design e a capacitação permanente como medidas de proteção indispensáveis para empresas e investidores", destaca o especialista em tecnologia financeira e CRO da infratech Azify, Gustavo Siuves.

Em janeiro de 2025, o Brasil registrou mais de 1,2 milhão de tentativas de fraude, alta de 41,6% em relação ao mesmo



mês de 2024, com destaque para o setor bancário, segundo dados do Serasa Experian.

"O combate aos crimes digitais exige mais do que tecnologia: requer uma cultura de compliance que antecipe riscos, integre controles desde a origem dos produtos e promova capacitação contínua. Na Azify, tratamos a segurança como um pilar estratégico, porque sabemos que proteger o ecossistema digital é proteger nossos clientes, parceiros e a reputação do mercado como um todo", destaca Elisa Placido, Diretora de Compliance da Azify.

Sete estratégias para o combate ao crime digital financeiro

1. Compliance desde a concepção - O compliance by design propõe que controles de risco e prevenção a fraudes sejam incorporados desde a criação de produtos e serviços, e não apenas adicionados como camadas posteriores. Essa abordagem permite que qualquer operação financeira ou criptoativo já saia do zero com mecanismos de monitoramento integrados, minimizando vulnerabilidades. "O compliance precisa estar integrado já no desenho dos produtos, desde a concepção", explica Gustavo Siuves, CRO da Azify.

2. Capacitação contínua das equipes - O cenário digital evolui rapidamente, com novos tipos de ataques, ferramentas de anonimização e métodos de engenharia social. Treinar regularmente equipes de jurídico, auditoria, tecnologia e atendi-

mento é essencial para que os profissionais identifiquem sinais de fraude antes que se transformem em prejuízo. Workshops, simulações de ataques e cursos especializados são formas eficazes de manter a preparação atualizada. "A capacitação contínua fortalece a capacidade das instituições em identificar e combater crimes cibernéticos no mercado de criptoativos", acrescenta Siuves.

3. Integração público-privada - A cooperação entre empresas e órgãos reguladores é decisiva. Muitas fraudes são detectadas primeiro pelo setor privado, mas sem canais de comunicação ágeis com autoridades, o risco permanece. A troca de informações sobre endereços suspeitos, transações atípicas e padrões de comportamento ilícito permite uma resposta mais rápida, evitando perdas maiores e fortalecendo o mercado como um todo. Casos bem-sucedidos de investigação combinam monitoramento privado e ação legal coordenada.

4. Ferramentas de rastreamento avançadas - Tecnologias como blockchain analytics, KYT (Know Your Transaction), machine learning e monitoramento em tempo real são fundamentais para rastrear operações suspeitas. Elas permitem mapear a origem e destino de fundos, identificar padrões de lavagem de dinheiro e detectar transações relacionadas a crimes graves, como exploração infantil ou fraudes financeiras complexas. Empresas que adotam essas

ferramentas conseguem reduzir significativamente o tempo de resposta a incidentes.

5. Independência das áreas de compliance - Para ser efetivo, o compliance deve atuar com autonomia em relação às áreas comerciais e de vendas. Decisões sobre bloqueio de contas, revisão de transações e investigação de atividades suspeitas não podem ser influenciadas por metas de negócio ou pressão por resultados financeiros. "A segurança dos clientes é prioridade máxima. Estruturamos controles para resistir a pressões externas, inclusive comerciais", reforça Siuves. Reguladores internacionais, como o FATF, também recomendam a separação de funções críticas para fortalecer a prevenção a crimes financeiros.

6. Regulação equilibrada e adaptativa - Embora a regulação seja essencial, medidas excessivamente restritivas podem gerar opacidade e deslocar operações para ambientes não regulamentados. O ideal é que existam regras proporcionais ao risco, combinadas com soluções de monitoramento tecnológico e controles internos robustos. Isso permite que o setor inove sem abrir espaço para atividades ilícitas.

7. Segurança como prioridade estratégica - Mais do que atender a exigências legais, empresas devem considerar a segurança digital como elemento central de sua estratégia. Isso envolve análise de riscos, simulações de ataques, auditorias regulares e monitoramento contínuo de operações, criando um ciclo de prevenção que protege clientes e fortalece a reputação institucional. "Inovação e proteção caminham juntas. Só assim podemos construir um mercado digital mais seguro e confiável", conclui Gustavo Siuves. Ao adotar essa mentalidade, as organizações conseguem não apenas reduzir prejuízos, mas também aumentar a confiança de investidores e parceiros estratégicos.

A revisão da ISO 9001 está chegando. O que esperar?

Anderson Farias (*)

A ISO 9001, a mais conhecida das normas ISO e referência mundial em gestão, passará por uma atualização com a publicação de uma nova versão em 2026

Essa revisão já era aguardada, pois a mais recente se deu em 2015 e o próprio modelo de gestão da ISO 9001 se baseia no conceito de melhoria, demandando ajustes frente às mudanças globais, avanços tecnológicos e demandas por maior clareza em sua aplicação.

As tendências que influenciam a revisão da norma refletem as transformações recentes no ambiente de negócios. A sustentabilidade a partir dos temas ambientais, sociais e de governança - ESG, aparece como tema central diante da pressão crescente exercida por investidores e reguladores. A gestão de riscos e a resiliência, especialmente após a pandemia e em meio a cenários geopolíticos instáveis, requerem um direcionamento estratégico mais sólido por parte das organizações. Além disso, a atualização normativa deverá considerar os avanços de digitalização e Indústria 4.0, incluindo automação, inteligência artificial, blockchain e internet das coisas (IoT), e em como as organizações lidam com estas aplicações em sua gestão.

Entre as mudanças previstas estão: maior envolvimento da alta direção e das lideranças, consolidando uma cultura de qualidade baseada em princípios éticos e práticas verificáveis; avanços na aplicação da mentalidade de risco, com exigência de mapeamento sistemático de riscos e oportunidades, além de uma preparação mais robusta para impactos externos inesperados; e a incorporação de competências digitais, abrangendo governança de dados, segurança da informação e confiabilidade dos registros digitais.

Para empresas já certificadas, a transição será significativa, mas menos disruptiva do que a versão de 2015. Ainda assim, será necessário um planejamento eficaz para alinhar os sistemas aos novos requisitos, agora mais estratégicos e conectados ao ambiente de negócios, com maior participação da alta direção e das lideranças. Os prazos de transição não foram definidos, mas deverão ocorrer em um ciclo de aproximadamente três anos após a publicação.

Mais que uma obrigação para organizações que optam pela certificação de sua gestão, a ISO 9001:2026 se consolidará como instrumento para fortalecer práticas de gestão, preparando organizações para enfrentar riscos globais e lidar com situações emergenciais em suas operações, respondendo adequadamente ao mercado.

(*) Consultor da Fundatec.

POLÍCIA PENAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto na Divisão de Administração da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, o Edital de Pregão Eletrônico nº 90030/2025 - UASG 380247, critério de julgamento MENOR PREÇO, que tem por objeto a **Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos para o programa CAEF Mulher e Diversidade**. A sessão pública será realizada no dia 07 de novembro de 2025, às 10:00 (horário de Brasília), por meio da plataforma Compras.gov.br <https://www.gov.br/compras/pt-br>. O edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta no endereço eletrônico: <https://pnep.gov.br/app/editais>. Maiores informações pelo e-mail: rvaalexandre@sp.gov.br

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço público a saber que: **KARIM DA SILVA FIORENTINO**, nascida em São Paulo, SP, em 19/06/2001, filha de Wagner Fiorentino e de Luciana Mara da Silva Fiorentino, nos termos do artigo 56 da Lei 6015/73 alterada pela Lei Federal 14.382/2022 promoveu a alteração do seu nome para: **KAREN DA SILVA FIORENTINO**.
Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios



TRANSPARÊNCIA

A TRANSPARÊNCIA DA EMPRESA GERA CONFIANÇA AOS LEITORES. POR ISSO, AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.





Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL



JORNAIS DO INTERIOR



Turismo



Empresas & Negócios



Trem da República

CINCO LUGARES IMPERDÍVEIS PARA VISITAR EM UM SÓ DIA NO INTERIOR DE SÃO PAULO

O que fazer em Itu e Salto

A pouco mais de uma hora da capital, Itu e Salto formam um dos circuitos turísticos mais interessantes do interior paulista. Ligadas pela ferrovia e por uma trajetória marcada pela fé, pela arquitetura e pelo contato com a natureza, as duas cidades permitem um mergulho na história e nas origens do estado de São Paulo. Em um único dia, é possível percorrer um roteiro completo, que vai de igrejas barrocas a parques ecológicos, passando por construções centenárias e um passeio de trem que é uma verdadeira viagem no tempo.

Turismo Religioso: Igreja Matriz de Nossa Senhora da Candelária (Itu)

No coração de Itu, a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Candelária é uma das mais importantes expressões do barroco paulista. Construída entre 1780 e 1787, a igreja impressiona pela imponência dos altares dourados e pelas obras sacras que decoram o interior. Tombada pelo IPHAN, a matriz é ponto de referência para moradores e visitantes, especialmente durante a Festa da Candelária, em fevereiro, quando a cidade revive tradições religiosas que atravessam séculos.

Turismo Ferroviário: Trem da República (Itu-Salto)

Operado pela Serra Verde Express, o Trem da República resgata a memória ferroviária paulista em um trajeto de cerca de uma hora entre Itu e Salto. O passeio, feito em vagões restaurados, proporciona uma imersão no período em que o transporte ferroviário era símbolo de progresso no interior. Durante a viagem, o visitante aprecia a paisagem, conhece curiosidades sobre a ferrovia

e assiste a apresentações artísticas e musicais que remetem ao período republicano. “O trem é mais do que um meio de transporte. É uma viagem pela história e pela identidade dessas duas cidades”, destaca Lilian Sanches, gerente do Trem da República.

Centro Histórico de Itu e o Primeiro Bar do Alemão

O Centro Histórico de Itu é uma verdadeira aula de história a céu aberto. Suas ruas de paralelepípedos e casarões coloniais preservam a atmosfera do século XVIII, época em que a cidade se consolidou como um dos polos econômicos e culturais do interior. Entre os destaques estão o Museu Republicano, o antigo Quartel e o casarão da Convenção Republicana de 1873, marco político nacional.

A poucos metros dali, está o Primeiro Bar do Alemão, fundado em 1902, que se tornou parte viva dessa história. O local, um dos mais tradicionais do interior, nasceu como uma pequena taberna e mantém até hoje o ambiente original, com piso de madeira e vitrais preservados. O famoso filé à parmegiana, criado há mais de um século, é o prato mais pedido da casa e símbolo da gastronomia ituana.

Turismo Ecológico: Memorial do Tietê (Salto)

Em Salto, o Memorial do Tietê é um dos principais pontos turísticos da cidade e celebra o valor histórico e ambiental do rio que corta o estado. Localizado às margens do Tietê, o espaço combina mirantes, passarelas e jardins que permitem observar as corredeiras e quedas d’água formadas pelo leito do rio.

O memorial reúne painéis explicativos, maquetes e exposições que mostram a importância do Tietê para a formação das cidades paulistas e sua recuperação ambiental. O parque ao redor é ideal para caminhadas leves, passeios em família e contemplação da paisagem. As quedas do rio, visíveis de diferentes ângulos, formam um dos cartões-postais mais impressionantes do interior de São Paulo.

Turismo Cultural e Gastronômico: Fábrica São Luiz (Itu)

Encerrando o passeio, a Fábrica São Luiz é um exemplo de preservação e reinvenção. Fundada em 1869, a antiga fábrica de tecidos foi transformada em um centro cultural e gastronômico. O complexo mantém as estruturas originais em ferro e tijolo, abrigando exposições, eventos e um restaurante de culinária regional.



Centro Histórico de Itu



Igreja Matriz



Fábrica São Luiz



Memorial do Tietê



Turismo

Empresas & Negócios

A ROTA DA CERVEJA ARTESANAL NA ARGENTINA: UM PASSEIO IMPERDÍVEL PELOS MELHORES CENÁRIOS DO PAÍS

Buenos Aires, Córdoba e a Patagônia são destaques nesse roteiro. Do Oktoberfest argentino às cervejas com sabores locais que conquistam o mundo.

Na Argentina, a cerveja é muito mais do que a combinação de cevada, lúpulo, levedura e água. A bebida social mais consumida do mundo, como apontam alguns especialistas, faz parte da identidade local. Sua presença é tão marcante que há polos cervejeiros espalhados por diversas regiões do país, onde é possível visitar bares, fábricas e cervejarias artesanais, enquanto se exploram destinos únicos como Buenos Aires, Córdoba e a Patagônia.

A “birra”, como é chamada popularmente, convida a conhecer algumas das cidades mais importantes da Argentina: Buenos Aires, com suas infinitas opções culturais e gastronômicas; Córdoba, com suas clássicas serras e rios; e a região da Patagônia, com a imensidão de suas águas cristalinas e montanhas. Santa Fe e San Juan também podem ser paradas desse percurso, todas unidas por uma mesma protagonista que se revela em diversas variedades e sabores: a cerveja artesanal.

Embora todas as cervejas compartilhem uma base comum de ingredientes e um processo de produção semelhante, as diferenças de sabor, aroma, cor e corpo dependem principalmente do cereal utilizado, como cevada, trigo, milho, centeio ou arroz, e do tipo de levedura empregada. O tempo de fermentação pode variar de alguns dias a vários meses, e fatores como temperatura e clima influenciam o resultado final. Em muitas cervejas artesanais, também são adicionados ingredientes especiais como ervas, frutas ou chocolates que trazem notas únicas.

Em Buenos Aires, há cervejas de todas as cores e sabores: claras, vermelhas e escuras compõem um cardápio que abriga todos os estilos. Lager, Pilsen, Stout, IPA, Abadia e Ale são apenas algumas das opções. A oferta inclui também diferentes teores alcoólicos: as mais suaves têm cerca de 3%, enquanto as mais fortes podem ultrapassar 15%. Além disso, muitas cervejas da capital argentina contam com toques especiais, como extra lúpulo, café, pepino, mel, trigo, frutas vermelhas ou limão.

Na província de Córdoba, há uma cidade que é sinônimo de cerveja: Villa General Belgrano. Ali acontece o Oktoberfest argentino, uma vibrante adaptação da tradicional festa de Munique, na Alemanha. Milhares de turistas se reúnem durante os dois fins de semana em que ocorre a Festa Nacional da Cerveja, um evento que, além de oferecer diversos estilos da bebida, conta com gastronomia típica, trajes tradicionais e música. Em 2025, o evento será realizado entre 14 e 16 de novembro e de 21 a 24 de novembro.

Uma das cidades que mais se destaca na produção de cerveja patagônica é San Carlos de Bariloche, na província de Río Negro. Apesar de ser mundialmente famosa por seus chocolates, a “birra” também tem grande prestígio por lá. Entre bares e fábricas, são cerca de 25 empreendimentos dedicados à bebida, com uma produção anual superior a 1 milhão de litros. Cervejarias como Manush (com estilo de pub irlandês), Bachmann (uma das pioneiras, com forte influência alemã), Wesley (de inspiração inglesa, com shows ao vivo) e Blest (pioneira no movimento artesanal da região) formam um circuito diverso e imperdível.



FG Big Wheel celebra o Halloween com noites de “Invasão Zumbi”

O Pontal Norte em Balneário (SC) ganha um toque de mistério a partir deste sábado. A FG Big Wheel celebra o Halloween com uma experiência que remete aos clássicos do terror. A Invasão Zumbi toma conta do complexo da roda-gigante nos dias 25 de outubro e 01º e 02 de novembro, sempre a partir das 19h.

A ambientação começa na chegada, com decoração temática portodo o parque. Ao longo da noite, personagens caracterizados surgem e circulam pelo parque, convidando o público a entrar no clima do Dia das Bruxas — antes e depois do embarque nas cabines. Os colaboradores da FG Big Wheel também estarão a caráter e vão interagir com os visitantes para reforçar o clima das noites de Halloween.

A Invasão Zumbi foi pensada para criar um clima de suspense e diversão, onde o público não é apenas espectador, mas parte da atração. “O objetivo é que os visitantes se divirtam e entrem totalmente no clima do Halloween aqui na roda-gigante. Por isso, criamos um evento para assustar de verdade, que vai render ótimos sustos e risadas. É importante ressaltar: não é indicado para pessoas muito medrosas, pois a interação com os zumbis será intensa”, destaca Ricardo Soriano gerente de marketing da FG Big Wheel.

Fantasia completa a experiência

Quem quiser mergulhar de vez na brincadeira pode ir fantasiado — maquiagens marcantes, acessórios e figurinos são bem-vindos e rendem boas fotos para as redes sociais, criando lembranças memoráveis em família e entre amigos.

A experiência de Halloween na FG Big Wheel é a combinação perfeita da adrenalina do terror com a vista incrível da orla e do skyline de Balneário Camboriú iluminados.

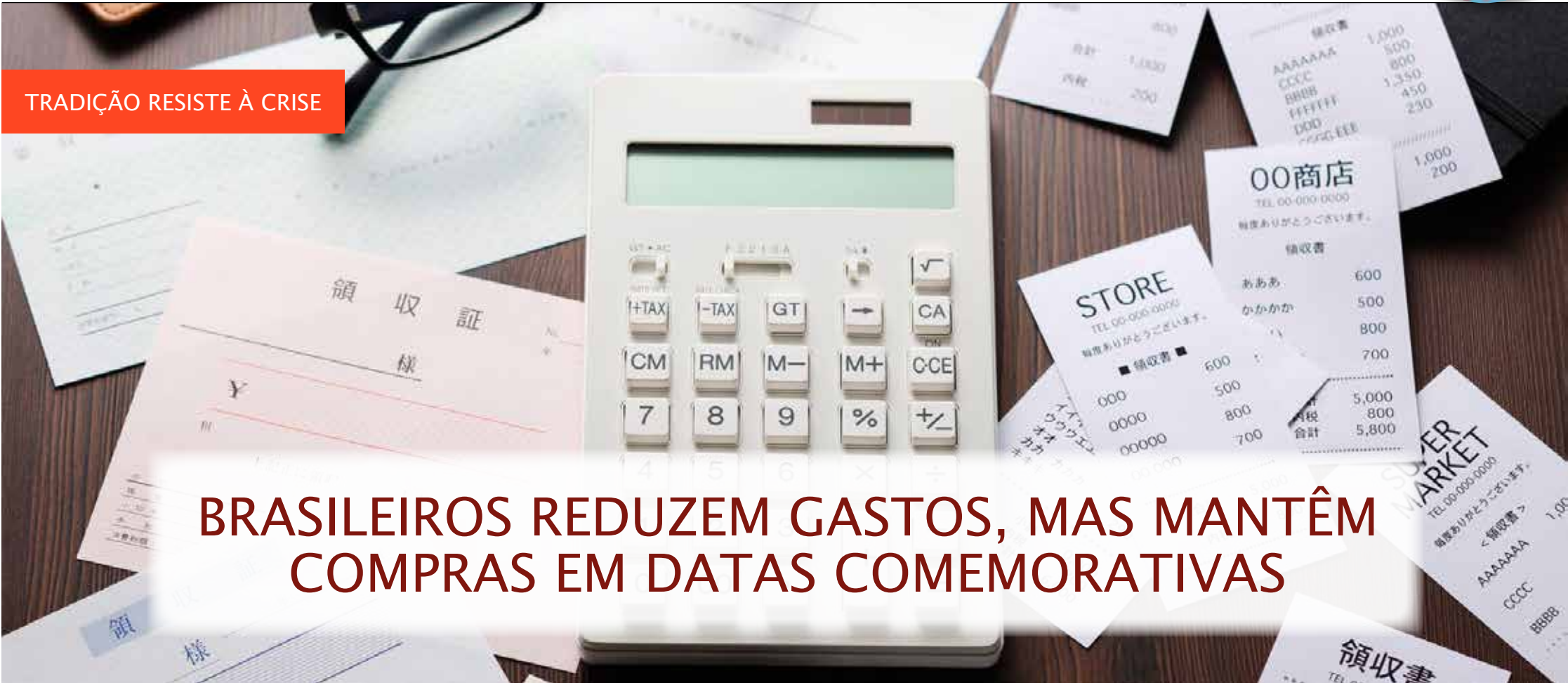
Para participar das noites da Invasão Zumbi, não há cobrança extra e o tempo de passeio também será o mesmo, de até 20 minutos. Basta adquirir os ingressos normais no site www.fgbigwheel.com.br ou na bilheteria do complexo. Mais informações também em @fgbigwheel.

Assessora de Imprensa FG Big Wheel





Aflo_Images_CANVA



TRADIÇÃO RESISTE À CRISE

BRASILEIROS REDUZEM GASTOS, MAS MANTÊM COMPRAS EM DATAS COMEMORATIVAS

Levantamento Neogrid/Opinion Box mostra que consumidores adaptam hábitos, equilibram orçamento e recorrem a diversos canais de pesquisa para garantir o melhor custo-benefício, sem deixar de comprar em datas sazonais

O consumidor brasileiro tem adotado um comportamento mais contido nas comemorações de datas especiais, como o Dia das Mães, dos Namorados e a Páscoa, mas sem abrir mão da “lembrancinha”. A nova pesquisa “Consumo em Tempos de Inflação e Repriorização” revela que cerca de 51% dos entrevistados preservaram os hábitos de compra nessas ocasiões, mas gastando menos - enquanto apenas 19% afirmaram não ter adquirido nenhum presente ou alimento específico para essas celebrações nos últimos 12 meses. Já 24% dos brasileiros mantiveram a rotina de consumo sem alterações.

O levantamento realizado pela Neogrid, ecossistema de tecnologia e inteligência de dados que desenvolve soluções para a gestão da cadeia de consumo, em parceria com o Opinion Box, referência em tecnologia para pesquisa de mercado e experiência do cliente, mostra que quase 60% planejam prosseguir comprando em datas comemorativas nos próximos meses.

“Os dados indicam que, mesmo com ajustes motivados pelo cenário econômico, o desejo de celebrar continua. Para o shopper, isso significa economizar, planejar e pesquisar. Para a indústria, varejo e distribuição, representa o olhar estratégico para garantir mix ideal, estoques equilibrados e vendas planejadas, para que não haja rupturas nem excessos. Em períodos sazonais, o preparo estratégico e uma execução eficiente são determinantes, já que o consumidor acompanha de perto os preços e valoriza ofertas exclusivas”, explica Leandro Murta, diretor de Inteligência Comercial da Neogrid.



Gerardo_Marcano_de_Pexels_CANVA

- evidência de que o consumidor é altamente sensível ao preço e procura constantemente o melhor custo-benefício.

Entre os canais mais acessados para essa comparação estão a própria loja física (56%) e sites (53%), ao passo que os aplicativos especializados aparecem com 27% e as ferramentas de busca com 24%. Já as redes sociais são utilizadas por 30% dos respondentes, ao mesmo tempo que plataformas de inteligência artificial, como o ChatGPT, ainda têm participação reduzida e inferior a 5%.

As interações e ofertas adaptadas ao perfil e comportamento de cada pessoa, com apoio da inteligência artificial e da análise de dados do histórico de compras são iniciativas que tornam o ponto de venda mais relevante, otimizam promoções e ações de trade marketing e contribuem para aumentar a receita do varejo e a satisfação do cliente.

Os dados indicam que, mesmo com ajustes motivados pelo cenário econômico, o desejo de celebrar continua. Para o shopper, isso significa economizar, planejar e pesquisar. Para a indústria, varejo e distribuição, representa o olhar estratégico para garantir mix ideal, estoques equilibrados e vendas planejadas, para que não haja rupturas nem excessos

De olho no preço e em experiências personalizadas

O monitoramento da Neogrid/Opinion Box destaca, ainda, que a pesquisa de preços é feita sempre por 31% dos entrevistados, à medida que 25% fazem essa checagem frequentemente. Apenas 10% responderam verificar os valores raramente e 3% nunca comparam



Yuganov_Konstantin_CANVA

“O fato dos consumidores compararem preços em tantos canais diferentes mostra que o processo de decisão está cada vez mais criterioso e multicanal. Eles avaliam não só o preço, mas também a conveniência e a experiência oferecida em cada ponto de contato. Por isso, as empresas que entregarem transparência, praticidade e personalização em todos os canais terão mais chances de conquistar e fidelizar esse novo consumidor”, finaliza Murta.

Veja a pesquisa completa em (<https://hub.neogrid.com/pesquisa-dados-sobre-consumo-em-tempos-de-inflacao-e-repriorizacao>).